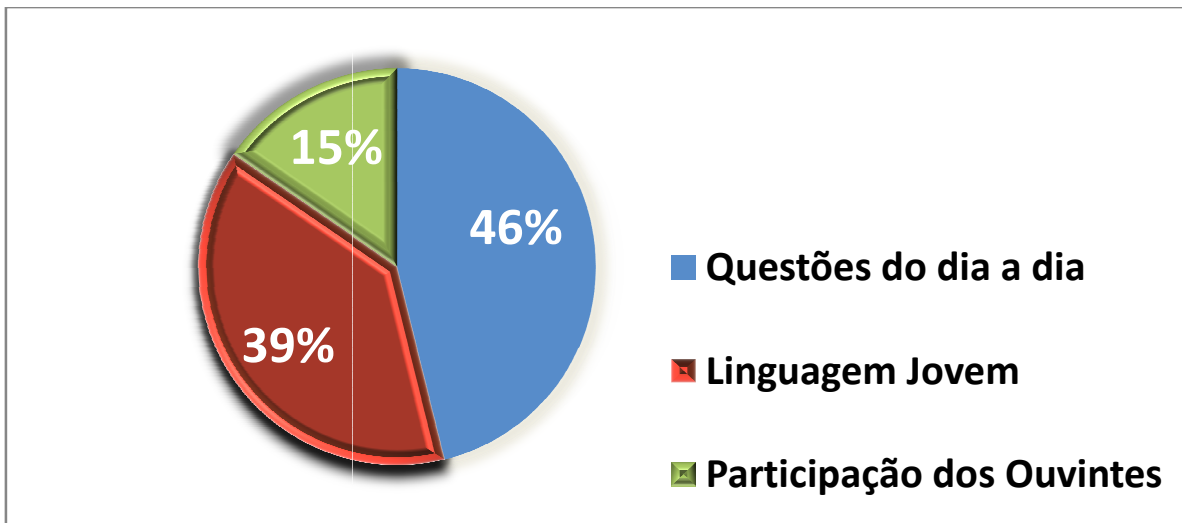
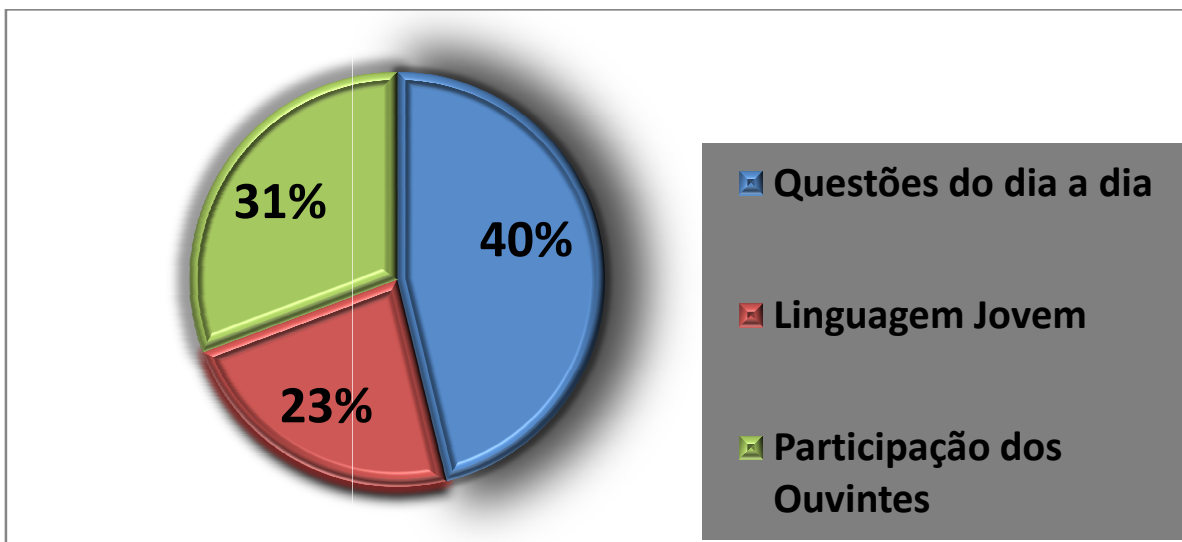


Público Feminino



No caso dos entrevistados, 40% desejam um programa que traga em sua programação questões do dia a dia, 26,6% programas onde haja mais participação do ouvinte. E 20% se atrairiam por um programa onde o locutor tivesse uma linguagem mais jovial.

Público Masculino



O questionário nos orientou à análise detalhada e qualitativa de como deveríamos produzir e apresentar um programa de rádio que levasse ao jovem ouvinte informações úteis à sua vida e que, principalmente, levasse o jovem ouvinte a pensar e refletir.

Buscamos, portanto, produzir um programa que interagisse como os jovens ouvintes. Onde este pudesse se sentir parte do programa, e não apenas como mero receptor de informações.

3.1- Características Técnicas

Nas palavras de Xavier (2006), todo programa de rádio é montado a partir de uma proposta de marketing clara que define o segmento do público alvo que se deseja atingir. Ainda conforme o autor, “em função disso, desenha-se um formato plástico e artístico, uma espécie de roteiro que serve de orientação para o funcionamento do programa, dando-lhe identidade em função da repetição e previsibilidade de suas partes” (XAVIER, 2006.p. 27).

Dentro dessas condições, o Programa CONEXÃO JOVEM realizado por três alunos do Curso de Comunicação Social da UEPB, Alexon Magno, Erick Ronnie e Rômulo de Castro. Com intenção de discutir temas variados de relevância, principalmente, local numa perspectiva voltada ao público jovem.

O conteúdo das matérias terá como destaque informações contemporâneas, visto que, hipoteticamente, o público-alvo possui uma carência notória no espaço radiofônico, as matérias produzidas para este programa possuirão um caráter atemporal. A sua periodicidade será semanal com duração de uma hora, dividido em quatro blocos: O primeiro com quinze minutos de caráter informativo; O segundo com vinte e de cunho esportivo, o terceiro com dez minutos voltado a cultura regional e o quarto e último com dez minutos com características de serviços, todo o programa é destinado a opiniões, e ou sugestões/críticas dos ouvintes tanto sobre os temas em questão como do programa em si, os cinco minutos restantes serão preenchidos por músicas e spots institucionais que serão inseridas entre um bloco e outro para o programa não ficar monótono.

O **CONEXÃO JOVEM** tem o formato de Radiorrevista que conforme Ferraretto (2004, p. 57), por reunir “aspectos informativos e de entretenimento. Engloba da prestação de serviços à execução de músicas, passando por temas diversificados como notícias (...) espaços voltados à cultura e ao lazer”. Assim, a dinâmica de apresentação está dividida em quatro blocos, a saber:

Primeiro Bloco – Informativo - (Sínteses noticiosas – notícias da área da saúde, e de natureza educativa), onde trataremos de temas relevantes ao dia a dia dos jovens, com a participação de profissionais específicos em cada área, tornando assim o bloco mais dinâmico e informativo, contando com a interatividade³ do público juvenil.

Segundo Bloco – Esportivo (Enfoque sobre esportes praticados em nossa cidade que pouco são divulgados pela mídia) com uma visão diferenciada do comum, esse bloco trará informações, esclarecimentos e divulgações de alguns esportes praticados em nossa cidade que ainda não têm o devido reconhecimento.

Terceiro Bloco – Entretenimento (Variedades – aspectos da cultura local, agenda cultural, músicas etc.) terá a nomenclatura de cultural, nele abordaremos o tema Cultura regional, cinema, teatro e música, Agenda cultural e artistas locais.

Quarto Bloco – Serviços - (Notícias sobre ofertas de empregos em nossa cidade e/ou cidades vizinhas), nesse bloco abordaremos o tema emprego com notícias sobre ofertas, concursos, encaminhamentos, dentre outros, além disso, ouviremos um profissional sobre dicas de como se comportar numa entrevista de emprego.

³ A interatividade hoje se dá através de várias formas, telefone, e-mail, redes sociais, torpedos, script's e etc...

4- Da Execução do Programa

4.1- Passo a Passo

Nosso primeiro passo foi entender os jovens, saber deles o que faltava num programa direcionado a essa classe, então decidimos aplicar um questionário para daí então partir para a realização do programa. Após algumas reuniões, elaboramos o questionário e dividimos para os três integrantes, dez para cada. Como nosso objetivo era saber como seria um programa adequado aos jovens, esse questionário foi aplicado com direcionamento a esse público.

Após a aplicação e análise do questionário, partimos em busca de embasamentos bibliográficos em diversos livros indicados por nossa orientadora. Buscamos num primeiro momento, o acervo da biblioteca do Departamento de Comunicação Social, e ainda de outras obras de nossas coleções pessoais. Sem dúvidas a internet também foi uma excelente fonte de pesquisa para elaboração do nosso trabalho.

Realizamos diversas reuniões para que pudéssemos discutir a proposta do programa, a duração do programa foi uma de nossas primeiras preocupações, já que se tratava de um produto radiofônico voltado para o público jovem, este não poderia ser longo demais, como também não poderia deixar de trazer as informações que imaginávamos interessantes aos jovens ouvintes. Com isso, ficou estabelecido que o programa deveria ter duração de uma hora, dividido em quatro blocos.

Esses blocos foram divididos por temas relacionados aos jovens. Cada bloco completava um ao outro com assuntos interligados, além disso, as informações teriam que ser levadas ao público-ouvinte de forma suave e com características joviais, tudo embasado nas informações obtidas no questionário.

A partir daí, o próximo passo seria pensar nessas temáticas relacionadas ao público jovem, que fossem questões da atualidade, com intuito de provocar interesse dos jovens ouvintes.

As sugestões não faltaram já que temos no momento diversas temáticas relacionadas a esse público que pretendemos atingir, aliado a isso por estarmos vivenciando um momento em que os jovens buscam seu espaço nas mídias e cada vez mais procuram se envolver nas questões sociais.

Após uma semana de reuniões, estávamos com um total de oito tópicos dos mais diversos temas, dentre eles, a saúde dos jovens e questões relacionadas ao seu cotidiano. Pensando no tempo de duração do programa e principalmente na proposta de um programa que interagisse com os jovens ouvintes, sabíamos que alguns tópicos deveriam ser descartados.

Pedimos então auxílio a nossa orientadora, ela, por ser uma pessoa jovem e detentora de mais conhecimento e de experiência, nos incentivou a decidirmos quais os quatro melhores assuntos que deveriam ser abordados no programa que estávamos dispostos a produzir. Foi o primeiro momento que nos colocamos como ouvintes.

Alguns dias nos separaram da nossa próxima etapa. Isso porque dois dos três integrantes da equipe trabalham durante o dia, tendo apenas a noite como tempo hábil para os estudos. Com isso, as reuniões ficaram comprometidas pela ausência sempre de algum dos integrantes.

Entretanto, por estarmos decididos a concluir nosso TCC fizemos um tremendo esforço para que os prazos estabelecidos fossem cumpridos. Nosso horário de encontro era sempre às 18h e 30min, mas durante duas semanas, houve dias em que só nos encontramos às 20h e 30min, com isso o tempo era muito resumido e quase não conseguíamos traçar nossas metas.

Todo nosso trabalho sempre tinha um plano “B”, obviamente num eventual desencontro ou imprevisto, usaríamos esse método para suprir as necessidades e com isso não atrasar nem descumprir os prazos estabelecidos. Essa foi, sem dúvida, a ideia mais acertada, pois, quando não cumpríamos o prazo sempre remarcávamos um novo encontro e assim não ficávamos sem produzir.

Estabelecemos que as reuniões aconteceriam às segundas, quartas e sextas no Departamento de Comunicação Social. Sendo que às segundas-feiras seriam

destinadas ao encontro com a orientadora para análise do material produzido na semana anterior e também para definirmos as próximas etapas a serem seguidas.

A princípio, optamos em dividir cada bloco em editoria e cada integrante do grupo se responsabilizaria por uma delas. Após uma semana de trabalho percebemos que essa não seria uma boa estratégia, pois assim estávamos divididos e mais distantes um do outro, ou seja, cada tema estava sendo tratado de forma isolada, com isso um integrante não tinha contato com o tema do outro, então o trabalho passou a ter conotações de individualismo.

A partir de uma reunião em que cada um tratava seu assunto separadamente, sentamos e conversamos, chegando à conclusão de que dessa forma não atingiríamos ao objetivo desejado. Partimos então para o plano “B”, em que estipulamos novas metas e prazos para concluirmos cada bloco.

Com o ritmo mais fluente, o trabalho começava a mostrar sua forma, o primeiro bloco (Conexão Saúde) se concretizava. Após alguns estudos e conhecimentos prévios sobre o tema Hábitos Alimentares, elaboramos algumas pautas e começamos a produzir textos com as principais dúvidas sobre o tema.

Decidimos entrevistar um profissional da área para termos mais informações sobre o assunto que estávamos abordando. De imediato, pensamos na nutricionista Talita Sampaio, que outrora participou de uma entrevista para um exercício do componente curricular Estágio Supervisionado IV.

Nosso plano “B” já estava articulado, caso a entrevista não se concretizasse com a nutricionista Talita Sampaio, já havia outra nutricionista em mente, tratava-se da Dr^a Célia Magalhães que também participou de um debate com nossa turma, e sabíamos do potencial da nutricionista em relação ao tema.

Então começamos a preparar a pauta para contato, endereço do consultório e residência, todas as informações necessárias para que o encontro fosse viabilizado.

Já nos primeiros contatos percebemos que não seria necessária a utilização do plano “B”, dada a boa vontade em nos atender demonstrada pela nutricionista Talita Sampaio, que com sua simpatia se propôs a nos ajudar na medida do possível.

Primeiro contratempo enfrentado: tínhamos que administrar a agenda disponível da nutricionista com o horário em que o estúdio de rádio do Departamento estaria sem atividades, além do momento em que o técnico se encontrasse na Faculdade. Depois de muito acordo, conseguimos um horário compatível com as duas partes, mas não pensamos no horário do repórter, que até esse momento se tratava de um aluno que exercia um trabalho durante o período matinal. Foi a partir dessa necessidade que mudamos o responsável pela reportagem.

Enfim, conseguimos compatibilidade com as três partes e a realização da primeira entrevista estava viabilizada. Dia e horário marcados, todos no estúdio e a conversa fluía num ritmo muito interessante até a hora da gravação. Nosso repórter um pouco tenso, não conseguiu explorar o potencial da nutricionista que mostrou-se muito familiarizada com o microfone e com o tema abordado, tudo dentro do normal, tendo com resultado uma excelente entrevista.

A edição e a gravação da cabeça do bloco, seria o próximo passo, não tivemos contratempos nem problemas, pois já havíamos feito o script e o primeiro bloco, enfim, se concretizava.

Agora era pensar no segundo bloco, um tema que estivesse relacionado com Hábitos Alimentares. Então decidimos que algum tipo de esporte completaria nosso objetivo, que era mostrar aos jovens ouvintes como conseguir boas condições físicas e de saúde.

Esse foi o mais complicado bloco para elaborarmos. Como nosso intuito era fugir do tradicional, não era nossa proposta produzir um bloco de esportes como o que ouvimos nas rádios de nossa cidade, onde o esporte se resume a falar de futebol.

Pensamos em como abordar esse tema para isso, inúmeras reuniões foram feitas. A ideia era levar aos jovens ouvintes um tipo de esporte que além de ser bastante praticado em nossa cidade, não tivesse tanta divulgação pela mídia. Sempre levando em consideração os resultados obtidos pelo questionário (anexo no Apêndice).

Optamos então por abordar alguma arte marcial, e a que acreditamos que iria despertar mais interesse em nossos ouvintes foi o Jiu-Jitsu. Por se tratar de uma

arte milenar, eficiente e suave tanto para a defesa pessoal como para exercitar o corpo, seguiria a linha do primeiro bloco, cuja abordagem foi sobre saúde.

Nosso conhecimento sobre esse esporte era muito escasso então tivemos que buscar na internet e nas academias definições e a filosofia dessa arte que também tem a preocupação de uma boa alimentação para seus praticantes.

Em uma de nossas visitas às academias da cidade, encontramos o campeão mundial Jefferson Emanuel, que nos explicou um pouco da arte, além de nos mostrar a dedicação de quem pratica e o companheirismo existente nos grupos que treinam juntos.

Além de nos explicar o que é o jiu-jitsu, Jefferson também falou de sua carreira, sua rotina de treinos e a dedicação que um atleta de competição precisa ter. De forma simples e objetiva, ele nos presenteou descrevendo um pouco de suas conquistas. Com isso, nos sentimos instigados a conhecer mais sobre o esporte. De imediato resolvemos convidar o atleta para um bate-papo no estúdio do Departamento de Comunicação. Prontamente o convite foi aceito.

Como se trata de um atleta com agenda bastante comprometida essa foi a entrevista mais difícil de ser realizada, mas optamos em não abrir mão, pois entendemos que seria interessante para nossos ouvintes saber como é a rotina de um esportista e o fascínio que ela pode provocar nos jovens que buscam nos esportes uma filosofia de vida.

Após uma análise da disponibilidade de horários do atleta, marcamos a entrevista e a realizamos em plena sexta-feira, após um treinamento pesado do lutador que se prepara para uma competição internacional nesse próximo mês.

Para nossa surpresa, o atleta mesmo vestido de Kimono, chegou ao local marcado no exato momento que se comprometera. A sala fechada, a entrevista acontecendo e Jefferson nos passando um pouco de seus conhecimentos. Uma aula de Jiu-Jitsu, não só para nossos ouvintes, mas para quem participava da entrevista (produção e técnica). Mais um bloco pronto, mais uma etapa concluída.

Pensávamos em algo mais atrativo para o terceiro bloco, afinal, estávamos numa linha de produção voltada à saúde e forma física dos jovens. Através de mais reuniões e discussões (sadias) sobre o próximo tema, chegamos à conclusão de que

esse bloco teria uma cara mais despojada, algo mais alegre, então pensamos em trazer humor ao programa.

Só que nossa terceira etapa ao invés de fazermos o terceiro bloco, partimos para realizarmos do quarto bloco (Conexão Serviços). Um bloco destinado ao jovem que busca uma vaga no concorrente mercado de trabalho.

Uma entrevista no SINE (Sistema Nacional de Empregos) era nossa próxima meta, pois em nossa cidade esse órgão é responsável pelo atendimento mensal de cerca de 300 jovens que desejam ser inseridos no mercado de trabalho.

Mais reuniões e pesquisas, não queríamos fazer só por fazer, nossa intenção era sempre fazer o melhor. Pauta pronta nosso repórter foi deslocado ao SINE para trazer mais informações sobre vagas, empresas parceiras, formas de se cadastrar etc. Mas, o bloco não estava completo, então resolvemos dar dez dicas de como se comportar diante de uma entrevista de emprego, além de dar algumas dicas de como se fazer um bom currículo.

Mais um bloco pronto, só faltava a gravação. Essa etapa foi comprometida devido ao período em que houve diversos feriados e não conseguimos gravar, fato que só veio acontecer quinze dias após. Vencidos os contratemplos, o terceiro bloco estava pronto.

Lembrando que em todas as etapas eram feitas gravações prévias para que a partir delas pudéssemos analisar como ficaria o produto final e se estava de acordo com o que havíamos idealizado.

Em uma dessas avaliações percebemos que faltava alegria no nosso programa, então decidimos trazer descontração com o Grupo de teatro Heureca, que além de ser de nossa cidade, participa de diversos trabalhos sociais em empresas parceiras do SINE, uma boa oportunidade de conhecermos o trabalho da trupe, além de nos divertirmos com seu jeito alegre e descontraído de transmitir alguns temas relacionados aos jovens.

Por se tratar de um período em que o grupo é muito solicitado para eventos, e depois de muitos contatos percebemos que ficava inviável a participação do grupo no estúdio, entrou em cena o plano "B", deslocamos nosso repórter para um

shopping da cidade com o objetivo de entrevistar o diretor e ator Josimar Alves, durante uma de suas apresentações.

Embora dispuséssemos de pouco tempo a entrevista com o ator foi bastante proveitosa. Na oportunidade, o entrevistado acabou fugindo da pauta e nos falou de assuntos bastante relevantes, dentre eles, o momento pelo qual passa a cultura em nossa cidade, estado e país.

O diretor também nos apresentou um vasto repertório de músicas, paródias e jingles de campanhas publicitárias, com irreverência ouvimos dele que há dez anos eles estão nessa batalha tentando transmitir ao público de forma descontraída temas bastante sérios.

Com isso, a sequência era mantida e conseguíamos seguir uma linha de produção, além de trazer temas relacionados aos jovens, seguíamos uma lógica em que cada bloco completava o outro. Mais uma vez a gravação prévia era importante, pois só assim tínhamos a ideia de como ficaria o resultado final.

Uma grande dificuldade que encontramos, considerando nossa inexperiência, foi a edição das entrevistas, devido ao tempo que tínhamos disponível para cada bloco e considerando que obtivemos dos nossos entrevistados o máximo de material possível, ficamos no impasse no sentido de selecionarmos trechos que achávamos mais importantes, e que principalmente conseguissem atrair a atenção dos jovens ouvintes, levando a eles informações de qualidade, de maneira clara e objetiva.

Um bom exemplo foi a entrevista com o atleta Jefferson Emanuel, tendo em vista que, ao final de todos os nossos encontros, dispúnhamos de aproximadamente cinquenta minutos de áudio, nos quais ele transmitiu todas as informações solicitadas de uma forma bastante esclarecedora, se dispuséssemos de mais tempo, sem dúvidas, poderíamos aproveitar mais de 50% do áudio, ou até mesmo utilizá-lo na íntegra, mas teríamos que reduzir para pouco mais de cinco minutos, tendo em vista que o programa é direcionado a um público bastante exigente.

Embora a entrevista tenha sido conduzida através de perguntas pré-selecionadas, o entrevistado respondia muito além e sempre de maneira muito linear, sem pausas, o que dificultou ainda mais a edição. Levando em consideração que as respostas deveriam iniciar e finalizar com coerência, se tivéssemos

experiência conduziríamos a entrevista de forma mais enérgica, algo que tanto foi criticado durante nosso curso.

Outro ponto relevante foi o fato de o entrevistado trazer tanta informação adicional e que considerávamos extremamente importantes, que durante suas respostas éramos despertados a questionamentos que previamente não havíamos imaginado.

No caso da entrevista com a nutricionista Talita Sampaio, embora tenha sido a primeira, mas por se tratar de um assunto abordado com frequência e que sempre traz novos questionamentos, a entrevista fluiu como um verdadeiro bate-papo, no qual buscamos e conseguimos da entrevistada o esclarecimento de boa parte de nossas dúvidas. Com isso, a edição tornou-se bem mais fácil.

Já no caso do entrevistado Josimar, em que o assunto era tão relevante quanto o abordado com Jefferson, o direcionamento da entrevista foi conduzido de maneira diferente, visto que as avaliações das entrevistas anteriores (Talita e Jefferson) nos mostraram os pontos falhos que deveríamos corrigir. Sem contar que Josimar além de ator e diretor tem formação em Comunicação Social e detém técnicas de entrevista.

Com gravação prévia pronta, era hora de ouvir uma por uma, identificar falhas ou deslizos e agendar no estúdio um horário para fazermos a gravação final. Coisa que também não foi fácil, pois cada dia que víamos nosso produto mais próximo de ser finalizado batia uma sensação de que faltava algo, que não daria tempo. Além do mais, como se aproximava o final do período, cada vez mais ficava difícil de encontrar espaço para podermos concretizar nosso objetivo. Dia sete de novembro de 2011, às quatorze horas enfim conseguimos e nosso sonho tornou-se realidade.

Enfim, o **CONEXÃO JOVEM** estava pronto. Agora é só esperar a avaliação dos professores e no futuro bem próximo colocar esse projeto no ar em uma emissora de nossa cidade.

4- O Conexão Jovem

O Conexão Jovem é um programa de vinculado ao formato Rádiorrevista voltado ao público jovem, com assuntos contemporâneos que são de interesse da categoria juvenil, com a finalidade de criar um espaço onde os jovens possam interagir e expor suas opiniões.

Ele é produzido por alunos do 4º ano do curso de Comunicação Social – Habilitação em Jornalismo da UEPB e tem como supervisora a Professora Doutora Goretti Maria Sampaio de Freitas.

O programa tem duração de 1 hora e possui 4 blocos que são: Conexão Saúde, Conexão Esportes, Conexão Cultura e Conexão Serviços.

SCRIPT PROGRAMA CONEXÃO JOVEM

BOCO 01: CONEXÃO SAÚDE

TEC- SOLTA VINHETA DE ABERTURA

TEC- ELEVA BG – CAI PARA A NARRAÇÃO

LOC(A) OLÁ, ESTÁ NO AR O PROGRAMA CONEXÃO JOVEM, SUA RÁDIO REVISTA SEMANAL

LOC(R) NOSSO COMPROMISSO É LEVAR A VOCÊ INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE A SUA SAÚDE / DICAS DE EMPREGO / ESPORTES/ CULTURA / LAZER E MUITO MAIS...

LOC(A) FIQUE LIGADO, AQUI VOCÊ APRENDE SE DIVERTINDO

LOC(R) O CONEXÃO JOVEM É UM PROGRAMA PRODUZIDO POR ALUNOS DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

LOC(A) REPORTAGEM: ERICK RONNIE / APRESENTAÇÃO: EU, ALEXON MAGNO E RÔMULO CASTRO

LOC(R) NA TÉCNICA PAULO GUILHERME / SUPERVISÃO: PROFESSORA GORETTI SAMPAIO

TEC- ELEVA BG – CAI BG

TEC- SOLTA VINHETA CONEXÃO SAÚDE

TEC- ELEVA BG – CAI BG PARA NARRAÇÃO

LOC(A) NO PROGRAMA CONEXÃO SAÚDE DE HOJE O TEMA É: HÁBITOS ALIMENTARES NA JUVENTUDE.

LOC(R) ALIMENTAR-SE CORRETAMENTE É PRECISO / HÁBITOS ALIMENTARES ADEQUADOS PROPORCIONAM AOS JOVENS, CONDIÇÕES PARA UMA VIDA SAUDÁVEL./

LOC(A) O PONTO COMUM ENTRE TODOS OS ESPECIALISTAS É QUE, NÃO EXISTEM ALIMENTOS PROIBIDOS OU MILAGROSOS PARA A BOA ALIMENTAÇÃO DOS JOVENS

LOC(R) VOCÊ SABIA ALEXON, QUE O SEGREDO ESTÁ NO BOM SENSO E MODERAÇÃO / E PRINCIPALMENTE COM UMA ALIMENTAÇÃO BALANCEADA, CONTENDO CARNE, LEITE, CEREAIS, VERDURAS E FRUTAS

LOC(A) É VERDADE RÔMULO, PORÉM É BOM LEMBRAR, QUE NO BRASIL, COMO EM OUTROS PAÍSES ADEPTOS DAS COMIDAS “RÁPIDAS”, PROBLEMAS COM A OBESIDADE ENTRE OS JOVENS É TÃO PREOCUPANTE QUANTO A DESNUTRIÇÃO / ISSO PORQUE ESTES LANCHES ESTÃO CARREGADOS DE GORDURAS SATURADAS, COMPROMETENDO SERIAMENTE O EQUILÍBRIO ALIMENTAR DO JOVEM E CAUSANDO DOENÇAS DECORRENTES DESSA MÁ ALIMENTAÇÃO

LOC(R) MAS NÃO SE DESESPERE, OBVIAMENTE QUE UMA VEZ OU OUTRA É POSSÍVEL E AGRADÁVEL COMER UMA PIZZA OU QUALQUER OUTRA REFEIÇÃO PELO SIMPLES PRAZER QUE ESTA PROPORCIONA / O QUE NÃO É ACONSELHÁVEL É FAZER DISSO UMA CONSTANTE./

LOC(A) SOBRE ESSE ASSUNTO CONVERSAMOS COM A NUTRICIONISTA TALITA SAMPAIO / ELA QUE É FORMADA PELA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE JOÃO PESSOA, NOS FALOU UM POUCO SOBRE OS BENEFÍCIOS E MALES CAUSADOS POR UMA ALIMENTAÇÃO DESBALANCEADA.

LOC(R) CONFIRA AGORA O QUE A NUTRICIONISTA NOS DISSE A RESPEITO DOS ALIMENTOS MAIS CONSUMIDOS PELOS JOVENS E QUE TRAZEM MAIORES PREJUÍZOS A SUA SAÚDE

TEC- TÉCNICA DIMINUI BG

TEC- SOLTA ENTREVISTA 01 (00:21) **INÍCIO: SÃO VÁRIOS**

FIM: GERAL

LOC(A) ELA TAMBÉM FALOU SOBRE AS CONSEQUÊNCIAS DE UMA MÁ ALIMENTAÇÃO

LOC(R) NESSE ASPECTO A OBESIDADE, AS DOENÇAS CARDÍACAS E A DIABETE SE DESTACAM

TEC- SOLTA ENTREVISTA 01 (00:18) **INÍCIO:** SÃO VÁRIAS

FIM: TRIGLICERÍDIOS

LOC(A) COMO ACABAMOS DE OUVIR A BOA ALIMENTAÇÃO É ESSENCIAL PARA SE TER UMA VIDA SAUDÁVEL / É CAROS OUVINTES O ASSUNTO É MUITO PREOCUPANTE E, PORTANTO DEVE SER TRATADO COM MUITA SERIEDADE./

LOC(R), POIS É ALEXON COM VIMOS, OUTRO PROBLEMA MUITO FREQUENTE ENTRE OS JOVENS É A OBESIDADE / DESDE NOSSA INFÂNCIA POR NÃO TERMOS BONS HÁBITOS ALIMENTARES ISSO ACABA INFLUENCIANDO DIRETAMENTE NA NOSSA SAÚDE DURANTE A JUVENTUDE / UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DESDE A INFÂNCIA, JUNTAMENTE COM A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS PODEM SIM EVITAR QUE TENHAMOS TANTOS JOVENS E ADULTOS OBESOS./

TEC- SOLTA ENTREVISTA 01 (00:49) **INÍCIO:** REALMENTE OS HÁBITOS

FIM: ALIMENTAÇÃO MELHOR

LOC(A) OUTRA QUESTÃO QUE ATORMENTA OS JOVENS DIZ RESPEITO AO SEDENTARISMO E SOBRE ISSO PERGUNTAMOS A NOSSA ENTREVISTADA: HÁ ALGUMA ALIMENTAÇÃO QUE PODE DIMINIUR ESTE PROBLEMA?

LOC(R) SEGUNDO A DOUTORA TALITA A ÚNICA FORMA DE EVITAR O SEDENTARISMO É A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS.

TEC- SOLTA ENTREVISTA 01 (00:21) **INÍCIO:** É A PARTIR

FIM: DENTRE OUTROS

LOC(A) SABEMOS QUE A ACNE OU AS TEMIDAS ESPINHAS SÃO UM TORMENTO NA VIDA DOS JOVENS / PERGUNTAMOS A TALITA SE A MÁ ALIMENTAÇÃO TEM INTERFERÊNCIA NESTE PROBLEMA./

LOC(R) PARA A NUTRICIONISTA A ALIMENTAÇÃO PODE CONTRIBUIR / MAS NÃO É O ÚNICO MOTIVO./

TEC- SOLTA ENTREVISTA 01 (00:15) INÍCIO: A ALIMENTAÇÃO

FIM: NOS ADOLESCENTES

LOC(A) REALIZAMOS UMA PESQUISA ENTRE OS JOVENS E CHEGAMOS AOS TRÊS PIORES HÁBITOS ALIMENTARES SEGUNDO ELES / COM BASE NESTES DADOS, PEDIMOS A DOUTORA TALITA QUE FALASSE UM POUCO SOBRE CADA UM / EM TERCEIRO LUGAR: **COMER O TEMPO TODO** / SOBRE ISSO, TALITA REFORÇA QUE O PROBLEMA É, **O QUE SE COME O TEMPO TODO.**/

TEC- SOLTA ENTREVISTA 01 (00:17) INÍCIO: COMER O TEMPO

FIM: A CADA MOMENTO

LOC(R) EM SEGUNDO LUGAR, **COMER RÁPIDO DEMAIS** / A NUTRICIONISTA LEMBRA QUE QUANDO COMEMOS RÁPIDO DEMAIS, PREJUDICAMOS A DIGESTÃO CORRETA DOS ALIMENTOS E ISSO PODE SIM TRAZER VÁRIOS PROBLEMAS À SAÚDE./

TEC- SOLTA ENTREVISTA 01 (00:08) INÍCIO: ISTO TAMBÉM

FIM: MAIS EFICIÊNCIA

LOC(A) EM PRIMEIRO LUGAR, SEGUNDO OS JOVENS ENTREVISTADOS, ENTRE OS PIORES HÁBITOS ALIMENTARES ESTÁ O FATO DE **CONTROLAR A ALIMENTAÇÃO DURANTE TODA SEMANA E EXTRAPOLAR A PARTIR DA SEXTA- FEIRA.** A NUTRICIONISTA DEIXA BEM CLARO QUE TAL ATITUDE É EXTREMAMENTE PREJUDICIAL / TUDO EM EXCESSO É MALÉFICO

TEC- SOLTA ENTREVISTA 01 (00:16) INÍCIO: AÍ NÃO

FIM: FAZ MAL

LOC(R) VAMOS AGORA COLOCAR NOSSOS OUVINTES NA RODA DE DISCUSSÃO / PARA ISSO O REPÓRTER ERICK RONNIE FOI ÀS RUAS DA CIDADE E TRAZ AGORA ALGUMAS DÚVIDAS DOS JOVENS SOBRE O TEMA.

TEC- SOLTA PERGUNTAS 01

SOLTA ENTREVISTA 01 (RESPOSTA 01 DA NUTRICIONISTA) 00:33

INÍCIO: PRIMEIRAMENTE

FIM: FRANGO

SOLTA PERGUNTAS 02

SOLTA ENTREVISTA 01 (RESPOSTA 02 DA NUTRICIONISTA) **00:63**

INÍCIO: REALMENTE

FIM: REFEIÇÃO PESADA

SOLTA PERGUNTAS 03

SOLTA ENTREVISTA 01 (RESPOSTA 03 DA NUTRICIONISTA) **00:14**

INÍCIO: NÃO

FIM: CEIA

SOLTA PERGUNTAS 04

SOLTA ENTREVISTA 01 (RESPOSTA 04 DA NUTRICIONISTA) **00:07**

INÍCIO: PRATICAR ATIVIDADE

FIM: PESO

LOC(A) PARA FINALIZAR NOSSA ENTREVISTADA DEIXOU ALGUMAS DICAS PARA VOCÊ JOVEM QUE PRETENDE MELHORAR SEUS HÁBITOS ALIMENTARES

TEC- SOLTA ENTREVISTA 01 **00:21**

INÍCIO: ENTÃO FICA

FIM: MAIS SAUDÁVEL

TEC- ELEVA BG – CAI BG PARA NARRAÇÃO

LOC(R) EM NOME DE NOSSOS OUVINTES E AINDA DE TODA NOSSA EQUIPE, QUEREMOS AGRADECER A NUTRICIONISTA TALITA SAMPAIO QUE GENTILMENTE ACEITOU NOSSO CONVITE E NOS BRINDOU COM ÓTIMAS DICAS PARA UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

LOC(A) VOCÊ FICA AGORA COM O QUE PODEMOS CHAMAR DOS 10 MANDAMENTOS PARA UMA BOA ALIMENTAÇÃO: MANDAMENTO UM

LOC(R) FAÇA EXERCÍCIOS FÍSICOS REGULARMENTE E SEMPRE COM A ORIENTAÇÃO DE UM PROFISSIONAL: MANDAMENTO DOIS

LOC(A) REALIZE AS REFEIÇÕES EM HORÁRIOS REGULARES: MANDAMENTO TRÊS

LOC(R) EVITE REALIZAR AS REFEIÇÕES À FRENTE DA TELEVISÃO:
MANDAMENTO QUATRO

LOC(A) MASTIGUE BEM OS ALIMENTOS: MANDAMENTO CINCO

LOC(R) BEBA BASTANTE LÍQUIDO PREFERENCIALMENTE ÀGUA E NUNCA DURANTE AS REFEIÇÕES: MANDAMENTO SEIS

LOC(A) EVITE REFRIGERANTE FAÇA OPÇÃO PARA SUCOS NATURAIS:
MANDAMENTO SETE

LOC(R) MODERE NO CONSUMO DE AÇÚCAR E DOCES: MANDAMENTO OITO

LOC(A) PROCURE COMER FRUTAS E VERDURAS DIARIAMENTE:
MANDAMENTO NOVE

LOC(R) EVITE FRITURAS: MANDAMENTO DEZ

LOC(A) TROQUE OS TRADICIONAIS SANDUÍCHES, PELOS NATURAIS;

LOC(R) COMO VIMOS, ALIMENTAR-SE BEM TRAZ GRANDES BENEFÍCIOS À SAÚDE DOS JOVENS, PORTANTO NÃO PERCA TEMPO, REVEJA SEUS HÁBITOS ALIMENTARES / SUA SAÚDE AGRADECE;

TEC- ELEVA BG –

TEC- SOLTA SPOT 01 HÁBITOS ALIMENTARES

TEC- SOLTA SPOT 02 HÁBITOS ALIMENTARES E ECONOMIA

TEC- SOLTA BG

BOCO 02: CONEXÃO ESPORTES

LOC (A) CONEXÃO JOVEM, O PROGRAMA CONECTADO EM VOCÊ

TEC- ELEVA BG – CAI BG

LOC(A) VOLTAMOS COM O PROGRAMA CONEXÃO JOVEM E QUEM QUISER PARTICIPAR, RÔMULO, COMO DEVE FAZER?

LOC(R) É MUITO FÁCIL ALEXON, BASTA LIGAR PRA GENTE, 3-3-2-2 / 6-1-6-1, OU MANDAR UM TORPEDO PARA O NÚMERO 8-6-5-0/ 6-1-6-1

LOC(A) E PELA REDE MUNDIAL DE COMPUTADORES, TEM COMO PARTICIPAR, MEU CARO RÔMULO?

LOC(R) MAS É CLARO, ACESSE AGORA NOSSO SITE

WWW.CONEXAOJOVEM.COM.BR

LOC(A) REPETINDO RÔMULO

LOC(R) VAMOS LÁ WWW.CONEXAOJOVEM.COM.BR / LÁ VOCÊ TAMBÉM TERÁ ACESSO A NOSSA PÁGINA NO ORKUT E FACEBOOK.

LOC(A) PODE SUGERIR PAUTAS, REVER E BAIXAR OS PROGRAMAS PASSADOS E AINDA PARTICIPAR DE NOSSAS ENQUETES / POR FALAR EM ENQUETE, RÔMULO, NESTE MOMENTO NÓS PERGUNTAMOS: VOCÊ SE CONSIDERA UM SEDENTÁRIO? BASTA RESPONDER SIM OU NÃO / E VOCÊ ROMULO, SE CONSIDERA UMA PESSOA SEDENTÁRIA?

LOC(R) ESTAVA BASTANTE SEDENTÁRIO, MAS JÁ COMECEI UMA ATIVIDADE FÍSICA E ESTOU CONTROLANDO MINHA ALIMENTAÇÃO

LOC(A) E VOCÊ JÁ SENTIU ALGUMA DIFERENÇA NA SUA QUALIDADE DE VIDA? PODEMOS TE CONSIDERAR UM EX SENDENTÁRIO?

LOC(R) JÁ ME SINTO QUASE UM ATLETA ALEXON

LOC(A) QUE TAL MARCARMOS UM DESAFIO COM O JEFERSON OU COM A PESSOAL DO JIU-JITSU?

LOC(R) É SÓ MARCAR O DIA E A HORA

LOC(A) VAMOS APROVEITAR QUE ELE ESTARÁ AQUI NO CONEXÃO ESPORTE E FAREMOS ISSO

LOC(R) MAS VOLTANDO AO ASSUNTO DAQUI A POUCO A GENTE DÁ A PRIMEIRA PARCIAL DA ENQUETE / LEMBRANDO ALEXON E CAROS OUVINTES, QUE VOCÊ TAMBÉM PODE DEIXAR SEU RECADO.

TEC- SOLTA VINHETA CONEXÃO ESPORTE

LOC(R) NO CONEXÃO ESPORTE DE HOJE VOCÊ VAI CONHECER UM POUCO MAIS SOBRE O JIU-JITSU / A ARTE MARCIAL MAIS ANTIGA, PERFEITA E EFICIENTE PARA DEFESA PESSOAL / VALE A PENA FICAR LIGADO / VOCÊ VAI SE SUPREENDER

LOC(A) SUA ORIGEM É CONTRADITÓRIA E CAUSA POLÊMICA. CHINESES E INDIANOS DISPUTAM O TÍTULO DE PÁTRIA MÃE DA ARTE. CERTO MESMO É QUE ELA SE DIFUNDIU PARA TODO O MUNDO E HOJE É PRATICADA POR MILHARES DE PESSOAS

LOC(R) A ARTE CHEGOU AO BRASIL ATRAVÉS DO JAPONÊS ESAI KOMA, OU SIMPLEMENTE CONDE KOMA / QUE APÓS VIAJAR POR VÁRIOS PAÍSES DA EUROPA E DAS AMÉRICAS, CHEGOU AO BRASIL EM 1915 E SE FIXOU EM BELÉM DO PARÁ

LOC (A) NO ANO SEGUINTE, CONHECEU GASTÃO GRACIE QUE TORNOU-SE UM ENTUSIASTA DO JIU-JITSU E POUCO TEMPO MAIS TARDE SEU FILHO MAIS VELHO, CARLOS GRACIE JÁ PRATICAVA A ARTE, TRAZIDA PELO JAPONÊS

LOC(R) AOS 15 ANOS, CARLOS GRACIE ENCONTRAVA NO JIU-JITSU UM MEIO DE REALIZAÇÃO PESSOAL / AOS 19, JÁ NO RIO DE JANEIRO, PARA ONDE A FAMÍLIA HAVIA SE MUDADO, JÁ SE DESTACAVA COMO LUTADOR E PROFESSOR DA ARTE

LOC (A) DESDE ENTÃO, CARLOS PASSOU A TRANSMITIR SEUS CONHECIMENTOS AOS IRMÃOS, APERFEIÇOANDO A TÉCNICA AO PORTE FÍSICO FRANZINO, CARACTERÍSTICA DE SUA FAMÍLIA

LOC(R) TAMBÉM LHESS TRANSMITIU SUA FILOSOFIA DE VIDA E CONCEITOS DE ALIMENTAÇÃO NATURAL, SENDO UM PIONEIRO NA CRIAÇÃO DE UMA DIETA ESPECIAL PARA ATLETAS / A DIETA GRACIE COMO FICOU CONHECIDA TRANSFORMAVA O JIU-JITSU EM SINÔNIMO DE SAÚDE.

LOC (A) CARLOS GRACIE INICIOU O PRIMEIRO CASO DE MUDANÇA DE NACIONALIDADE DE UMA LUTA OU ESPORTE / A PARTIR DAÍ A ARTE MARCIAL JAPONESA PASSOU A SER DENOMINADA DE JIU-JITSU BRASILEIRO/ SENDO EXPORTADA PARA O MUNDO TODO/ INCLUSIVE PARA O JAPÃO

LOC(R) EM CAMPINA GRANDE O JIU-JITSU TAMBÉM É MUITA VALORIZADO / SÃO DEZENAS DE ATLETAS ADEPTOS AO ESPORTE

LOC (A) NOSSO REPÓRTER ERICK RONNIE BATEU UM PAPO COM UM CAMPEÃO MUNDIAL, O CAMPINENSE JEFERSON EMANUEL / QUE FALOU UM POUCO SOBRE A ARTE DO JIU-JITSU.

TEC-SOLTA PERGUNTA DO REPÓRTER ERICK (00:30)

INÍCIO: ESTAMOS

FIM: JIU-JITSU

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO JEFERSON (01:00 A 01:58)

NÍCIO: BEM

FIM: SUAVE

TEC-SOLTA PERGUNTA DO REPÓRTER ERICK (00:02)

INÍCIO: JEFFERSON

FIM: REPRESENTA

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO JEFERSON (00:43)

INÍCIO: RAPAZ

FIM: JIU-JITSU

TEC-SOLTA PERGUNTA DO REPÓRTER ERICK (00:14)

INÍCIO: JEFFERSON

FIM: CONQUISTAS

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO JEFERSON (02:21)

INÍCIO: PRIMEIRO

FIM: SANGUE

TEC-SOLTA PERGUNTA DO REPÓRTER ERICK (00:13)

INÍCIO: FATO

FIM: GRANDE

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO JEFERSON (00:13)

INÍCIO: RAPAZ

FIM: PANAMERICANO

TEC-SOLTA PERGUNTA DO REPÓRTER ERICK (00:23)

INÍCIO: JEFFERSON

FIM: DISSO

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO JEFERSON (01:27)

INÍCIO: ACHO

FIM: REGRADA

TEC-SOLTA PERGUNTA DO REPÓRTER ERICK (00:24)

INÍCIO: ATLETA

FIM: MUNDIAL

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO JEFERSON (00:45)

INÍCIO: É ISSO

FIM: AMASSADO

TEC-SOLTA PERGUNTA DO REPÓRTER ERICK (00:02)

INÍCIO: JEFFERSON

FIM: QUAL É

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO JEFERSON (00:48)

INÍCIO: ESTOU

FIM: INTERNACIONAL

TEC-SOLTA PERGUNTA DO REPÓRTER ERICK (00:03)

INÍCIO: E NESTE

FIM: PRINCIPAL

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO JEFERSON (00:35)

INÍCIO: TEM CARA

FIM: DELE

TEC-SOLTA PERGUNTA DO REPÓRTER ERICK (00:08)

INÍCIO: E TERMINANDO

FIM: JIU-JITSU

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO JEFERSON (02:45)

INÍCIO: QUEM QUER

FIM: IMPORTANTE

TEC-SOLTA BG

**LOC (R) – APÓS SABERMOS UM POUCO SOBRE A ARTE DEPOIS DAS
DECLARAÇÕES DE JEFFERSON VAMOS OUVIR ALGUNS ATLETAS
QUE PRATICAM O JIU-JITSU**

LOC (A) – O NOSSO REPÓRTER ERICK RONNIE ESTEVE NA ACADEMIA CORPO E AÇÃO E OUVIU O ATLETA SOUZA BRASIL

LOC (R) – O ESPORTE AJUDOU SOUZA BRASIL A SE LIVRAR DO ÁLCOOL E HOJE SEU ÚNICO VÍCIO É O JIU-JITSU

TEC-SOLTA PERGUNTA 01 DO REPÓRTER ERICK (00:02)

INÍCIO: ESTAMOS AQUI

FIM: INTERESSE PELO

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO SOUZA BRASIL (01:25)

INÍCIO: NA ÉPOCA

FIM: IMPORTANTE

TEC-SOLTA PERGUNTA 02 DO REPÓRTER ERICK (00:04)

INÍCIO: SOUZA

FIM: VOCE

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO SOUZA BRASIL (00:52)

INÍCIO: JIU-JITSU

FIM: DIA-A-DIA

LOC (A) – ERICK TAMBÉM CONVERSOU COM DIEGO QUE Á APENAS QUINZE DIAS PRATICA O JIU-JITSU

LOC (R) – DIEGO QUE TEM APENAS VINTE ANOS, BUSCA NO JIU-JITSU ENTRETENIMENTO E JÁ TEM A EQUIPE COMO UMA FAMÍLIA

TEC-SOLTA PERGUNTA 03 DO REPÓRTER ERICK (00:05)

INÍCIO: ESTAMOS AQUI

FIM: JIU-JITSU

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO DIEGO (00:34)

INÍCIO: O QUE

FIM: NUNCA

LOC (A) – RAFAEL RONCALI QUE É CAMPEÃO PARAIBANO 2011, TEM NA EQUIPE VERDADEIROS COMPANHEIROS

TEC-SOLTA PERGUNTA 04 DO REPÓRTER ERICK (00:03)

INÍCIO: ESTAMOS AQUI

FIM: JIU-JITSU

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO RAFAEL (01:33)

INÍCIO: EU SOU

FIM: TREINA NÉ

TEC-SOLTA PERGUNTA 05 DO REPÓRTER ERICK (00:03)

INÍCIO: RAFAEL

FIM: MMA

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO RAFAEL (00:42)

INÍCIO: MMA

FIM: VENCER

LOC (R) – NOSSO REPÓRTER OUVIU JULIO BOLOTA, ELE AFIRMOU QUE A LUTA É APENAS NO TATAME, FORA DELE O ATLETA TEM QUE TER UMA VIDA EXEMPLAR

TEC-SOLTA PERGUNTA 06 DO REPÓRTER ERICK (00:02)

INÍCIO: QUEM ESTÁ

FIM: JIU-JITSU

TEC-SOLTA RESPOSTA DO ENTREVISTADO JÚLIO BOLOTA (01:02)

INÍCIO: PRIMEIRAMENTE

FIM: TAMOS AÍ

LOC (A) FICA A DICA PARA AQUELES QUE NÃO PRATICAM NENHUM ESPORTE O JIU-JITSU ALÉM DE SER UMA ARTE MARCIAL SUAVE É TAMBÉM UMA EXCELENTE FORMA DE ATIVIDADE FÍSICA

LOC(R) POIS É ALEXON PRATICAR ESPORTES E TER UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EVITA DIVERSAS DOENÇAS E MANTÉM O CORPO EM FORMA. E PARA RELAXAR UM POUCO JÁ QUE FALAMOS TANTO DA NOSSA SAÚDE EM BUSCA DE UM BEM ESTAR, VAMOS DE MÚSICA

TEC- SOLTA MÚSICA: A ARTE É VIVER DA FÉ (GRUPO NONOBLOCO)